

A os 50 anos da Revolução dos Cravos Portugal: uma conta atrás

Aos 4h da manhã de 25 de Abril de 1974, Filipe Villard Cortez recebeu o sinal. Ele barricou a porta do quarto do comandante da Base Aérea de Monte Real e cortou a sua linha telefônica. Poucas horas antes, a Revolução dos Cravos Portugal havia começado.

Cortez tinha 21 anos na época, um oficial da força aérea comissionado que queria a democratização de Portugal e o fim da sua regra colonial. Nas semanas anteriores à revolução, ele tinha participado de reuniões com o Movimento das Forças Armadas (MFA) - o grupo que instigou o golpe militar que derrubou o regime autoritário Estado Novo regime, pondo fim à sua guerra para impedir a independência Angola, Guiné-Bissau e Moçambique.

Depois de Cortez posicionar soldados à porta do quarto do comandante, generais da força aérea contataram a base, instruindo a esquadra a voar sobre Lisboa. "Recusamos, dizendo que havia nevoa, o que era totalmente falso - um ataque aéreo teria destruído metade de Lisboa. Acho que então os generais perceberam que era uma situação sem saída", lembrou Cortez, agora com 71 anos e um capitão aposentado da empresa aérea Sintra.

"A base operacional mais ativa foi a nossa - se nós estávamos com o MFA, significava que era isso. Tudo desabou nesse dia."

Portugal comemorará amanhã 50 anos da Revolução dos Cravos não violenta que derrubou o regime fascista Estado Novo e levou à libertação das colônias de Portugal. Enquanto a comemoração do 50º aniversário será celebrada todo o país, isso ocorre contra o pano de fundo de uma eleição há um mês que devolveu 50 membros do partido de extrema-direita Chega para o parlamento português.

Uma geração marcada pela revolução

A recente ascensão da extrema-direita Portugal esteve na mente de Anabela Brito à medida que se preparava para sair às ruas de Lisboa amanhã - como ela fez há 50 anos. "Eu estava lá quando Marcelo caiu no Largo do Carmo", ela disse, referindo-se à rendição do primeiro-ministro Marcelo Caetano na principal estação policial militar na capital no dia do golpe.

Brito era uma estudante 1974 e membro de um partido político de esquerda. Nas dias que antecederam a revolução, ela havia ouvido falar de um golpe. "Às 2h da manhã, recebi uma ligação e disseram: 'É agora, eles estão nas ruas.' Na TV e rádio, eles diziam fique casa - mas as pessoas não ouviram. Todos estavam nas ruas. Eu apenas me senti feliz."

Ela disse que a luta continua Portugal por moradia e um serviço de saúde pública robusto, entre outros assuntos, notando entre a ascensão de Chega que "a extrema-direita sabe como lucrar com esses problemas".

Data	Evento
------	--------

25 de abril de 1974	Início da Revolução dos Cravos Portugal
---------------------	-----------------------------------------

Março de 2024	Eleição Portugal com 50 membros do partido de extrema-direita Chega tomando ass
---------------	---------------------------------------------------------------------------------

A GambleAware pediu o fim do slogan "Take Time to Think" aprovado pela indústria, que aparece anúncios de jogos e rotula a mensagem como "inadequada".

Em vez disso, a instituição de caridade elaborou suas próprias diretrizes estimuladas por pesquisas sugerindo que os anúncios das apostas murais paredes - o qual normalmente aumenta significativamente durante grandes torneios do futebol americano - tornam mais difícil

para as pessoas com um problema no jogo parar.

A GambleAware é financiada por doações da indústria e tem enfrentado escrutínio sobre as preocupações de que a fonte dos seus riscos financeiros afeta sua independência. No entanto, seu apelo para descartar o "Take Time To Think" mensagem poderia agora colocar uma instituição beneficente rota com operadores do setor ; quem criou um slogan através das suas lobby grupo (BGC).

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cbet full form

Palavras-chave: **cbet full form - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04